

***Comunicado de Imprensa***

**Sao Tome, 04 Jul 2022** – O Ministério da Saúde com o apoio da Organização Mundial da Saúde concluiu esta semana o estudo entomológico de transmissão da dengue no país.

A investigação foi dirigida por um consultor da Organiização Mundial da Saúde, que durante um mês percorreu diversas localidades do arquipélago à procura de criadores de mosquitos transmissores da dengue.

O Dr. Basile Kamgang mais os técnicos nacionais puderam estabelecer a distribuição dos criadores dos mosquitos Aedes e de espécies potencialmente envolvidos na epidemia da dengue em São Tomé e Príncipe assim como estimaram os índices de risco entomológico.

O estudo teve também como objectivo definir a melhor estratégia para conter o surto da dengue no país e reforçar a capacitação dos entomologistas locais em vectores desta nova doença diagnosticada em meados de abril.

O resultado da pesquisa foi apresentado Sexta-feira à ministra da saúde, Dra Filomena Monteiro d’Alva, numa cerimonia que contou com presença da Representante Interina da OMS, Dra Françoise Bigirimana.

O estudo permitiu fazer o levantamento em 26 localidades de todos os distritos de São Tomé e a região autónoma do Príncipe, e confirmou a exsitência de dois tipos de mosquitos transmissores da dengue no país: aedes aegypti e o aedes albopictus. De acordo com as pesquisas, existe um alto risco de transmissão da dengue no país por causa do alto nível de prevalência de mosquitos transmissores da doença e de índices de risco entomológicos calculados.

O especialista da OMS recomedou por isso a tomada de medidas preventivas, nomeadamente da necessidade de manter sempre fechados os recipientes de armazenamento de água, a lavagem semanal dos bebedouros dos animais, e troca constante da água dos vazos de flores, e a colocação de recepientes ou objectivos susceptiveis de acumular água ao abrigo da chuva.

A ministra da saúde que acompanhou o estudo tanto no terreno como a apresentação final dos resultados, disse que a sua conclusão vai permirtir ao governo delinear de forma objectiva assim como identificar um conjunto de acções de resposta a epidemia da dengue no país. Dra Filomena Monteiro d’Alva realçou que esta luta exige o engajamento de todos.

A Representante da OMS por sua vez, saudou o interesse da parte santomense em busca o apoio da organização para responder a mais um problema de saúde pública e rearfimou a continuação dos esfoços para combater a doença no arquipélago. Dra Françoise Bigirimana propôs a realização de uma reunião com todas as partes interessadas numa perspectiva multisectorial para um melhor compromisso na implementação de acções propostas nesta luta contra a dengue com base nos rsultados ora obtidos.

O estudo entomologico dos vectores da dengue em São Tomé e Príncipe foi realizado durante um mês e permitiu ao mesmo tempo a formação de 35 entomologistas nacionais que doravante passam a integrar no seu trabalho acções e medidas de combate a dengue.

Tratou-se de um primeiro estudo de avaliação sobre os vectores e níveis de transmissão no país, a Organização Mundial da Saúde, já reiterou o seu compromisso de continuar a apoiar o Governo de São Tomé e Principe para o reforço dos sistemas de saúde, na resposta às situações de emergència sanitária para o bem-estar dos santomenses.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*Para mais informações, queiram contactar:*

*OMS – São Tomé e Príncipe*

*Telefone: 222 2957*